

11517 - Caracterização do nível de degradação de pastagens no município de Mamonas - MG

MENDES, Hellen Thallyta Alves¹; JORGE, Keila Fernandes²; CUNHA, Lize de Moraes Vieira³, COUTINHO, Cristiane Ramos¹; MOTA, Virgílio Jamir Gonçalves³

1 Mestranda do Programa de Pós graduação em Produção Vegetal no Semiárido da UNIMONTES; email: helen.talyta@hotmail.com; cris.coutinho@yahoo.com.br; 2 Engenheira Agrônoma. email: fernandes.agro@hotmail.com; 3 MSc. Prof^a. do Departamento de Ciências Agrárias da UNIMONTES; email: lize.vieira@gmail.com; virgilio.mota@unimontes.br

Resumo: O aumento nas últimas décadas por produtos de origem animal principalmente carne e leite, provocou a expansão das áreas de pastagens cultivadas no Brasil. Tal fato associado às técnicas de exploração, tem provocado o processo de degradação de pastagens. A degradação pode ser evitada com um sistema de manejo adequado, observando as potencialidades do clima, solo, planta e animal. O trabalho objetivou avaliar o nível de degradação das pastagens em Mamonas, Norte de Minas Gerais. O experimento consistiu em avaliar o nível de degradação das pastagens em cinco propriedades, de acordo com parâmetros descritos por SPAIN & GUALDRÓN (1991). Os parâmetros vigor e qualidade, população de plantas, invasoras, cobertura do solo e erosão foram classificados de acordo com seus níveis na área com notas de 1 a 4, sendo: < 25 %, 26 % a 50%, 51 % a 75 % e > 75 % respectivamente. Desse modo, conclui-se que o principal fator de degradação das pastagens na região é o manejo inadequado do pasto, sendo necessário conscientizar os produtores sobre os prejuízos causados pela má condução do pastejo e levar formas alternativas de alimentação animal no período de seca para reduzir a pressão sobre as pastagens.

Palavras-chave: Sustentabilidade, extensão rural, gestão ambiental, pastagens degradadas

Abstract: *The increase in recent decades by animal products, primarily meat and milk, caused the expansion of cultivated pastures in Brazil. This is fact associated with the techniques of exploitation, has caused the process of pasture degradation. Degradation can be avoided with a proper management system, noting the potential of climate, soil, plant and animal. The study aimend to evaluate the level of degradation in Mamonas, North of Minas Gerais. The experiment was to assess the level of pasture degradation in five properties, according to parameters described by SPAIN & GUALDRÓN (1991). The force parameters and quality, plant population, weed, ground cover and erosion were classified according to their levels in the area with notes 1 to 4 with: < 25 %, 26 % a 50%, 51 % a 75 %, and > 75 % respectively. Thus, we conclude that the main factor of degradation of pastures in the region is the inadequate management of the pasture, it is necessary to educate farmers about the damage caused by improper grazing and take alternative forms of animal feed during the dry season to reduce pressure on pastures.*

Key words: *Sustainability, rural extension, environmental management, degraded pastures*

Introdução

O aumento da área cultivada com pastagens, nos últimos 25 anos, resultou, principalmente, da necessidade de aumentar a produtividade da pecuária brasileira, em função do aumento da demanda crescente por produtos de origem animal. Segundo Paulino *et al.* (2002), as pastagens representam uma fonte de alimento de menor custo, eficiente energeticamente e de acordo com a demanda da sociedade, que exige que a qualidade e o modo de produção da carne e do leite atendam as exigências de preservação dos recursos ambientais e de sustentabilidade dos sistemas de produção.

Diante desse contexto a pastagem assume papel de importância para o sucesso da atividade, sendo necessária a sua manutenção em condições adequadas de produção. Entretanto, o que se observa na prática é a predominância de pastagens degradadas, o que pode ser considerado um dos principais problemas do sistema de produção de bovinos. Estima-se que 80% dos quase 60 milhões de hectares das áreas de pastagens na região de cerrados apresentam algum estágio de degradação (MACEDO *et al.*, 2000).

A degradação pode ser evitada com o uso de tecnologias que mantenham a produção no patamar desejado, levando em consideração medidas de recuperação como manejo da pastagem, controle de invasoras e melhoramento da fertilidade do solo.

Desse modo, o trabalho objetivou avaliar o nível de degradação das pastagens em algumas áreas, no município de Mamonas, Norte de Minas Gerais.

Material e métodos

O experimento foi realizado no município de Mamonas, Norte de Minas Gerais, onde se fez o diagnóstico dos níveis de degradação das pastagens em cinco propriedades rurais. Para a avaliação dos níveis de degradação das pastagens, percorreram-se as áreas estudadas, e através de uma ficha de avaliação, foi feita a identificação das populações de plantas invasoras e espécies forrageiras presentes nas áreas, o seu vigor e qualidade, a cobertura do solo e nível de erosão das áreas.

Os parâmetros vigor e qualidade, população de plantas, invasoras, cobertura do solo e erosão foram classificados de acordo com seus níveis na área com notas de 1 a 4, equivalentes a < 25 %, 26 % a 50%, 51 % a 75 % e > 75 % respectivamente, de acordo com parâmetros descritos por Spain & Gualdrón (1991).. Posteriormente, foram avaliadas e classificadas em fases de degradação usando os parâmetros restritivos: Fase 1: Vigor e qualidade, Fase 2: fase 1 + baixa população de plantas, Fase 3: fase 1+ 2 + e invasoras, Fase 4: fase 1+2+3+4 e baixa cobertura do solo, Fase 5: fase 1+2+3+4+5 + erosão e foram classificados em graus de deterioração: Leve, Moderado, Forte, Muito forte, Muito forte.

Resultados e Discussão

As médias obtidas demonstram que a todas as propriedades da região encontram-se no grau de deterioração 3, ou seja, forte (tabela 1). Houve uma variação no grau de deterioração dentro de cada propriedade, podendo ser justificado pela distinção no manejo dos animais, pela idade avançada de algumas pastagens, diferentes espécies forrageiras cultivadas em cada área, sendo algumas mais adaptadas que outras, pela

idade das pastagens, declividade da área, e diferentes tipos de solo.

As principais espécies forrageiras encontrada nas áreas foram: *Brachiaria sp.*, *Andropogon gayanus* cv. Planaltina, e Búffel (*Cenchrus Ciliaris*).

Tabela 1

Níveis de degradação em áreas de pastagens, no município de Mamonas, Norte de Minas Gerais.

ÁREAS	PARÂMETROS RESTRITIVOS					
	Vigor e qualidade	População de plantas	Invasoras	Cobertura do solo	Erosão	Nível de degradação
1	2	2	3	3	1	3
2	3	2	2	3	1	3
3	3	3	2	3	1	3
4	3	2	2	4	1	3
5	3	3	2	4	0	3

Observou-se que o principal problema nas áreas é a alta população de invasoras, muitas vezes associada à erosão. O índice elevado de plantas invasoras pode se dar devido ao manejo inadequado, caracterizado pelo superpastejo, que provoca redução do sistema radicular, diminuindo a capacidade de absorção de água e nutrientes, refletindo na queda de produção e qualidade da pastagem e abrindo espaços para o crescimento de plantas invasoras.

Outro fator que contribuiu para deterioração das pastagens na região é o estresse climático, provocado pela estação chuvosa concentrada e estação seca prolongada. No entanto os produtores não adaptam a taxa de lotação a cada estação de crescimento e como a maioria dos produtores da região não fazem a suplementação no período da seca aumenta a pressão sobre a pastagem, resultando em perdas graves de produção e degradação ambiental.

Visto que o principal fator de degradação das pastagens na região é o manejo inadequado do pasto, é preciso levar aos produtores informações sobre os prejuízos causados pela má condução do pastejo, auxiliá-los para o manejo correto dessas pastagens, e levar formas alternativas de alimentação animal no período de seca para diminuir a pressão sobre as pastagens.

Conclusão

Conclui-se com este trabalho que a degradação das pastagens em algumas áreas, no município de Mamonas, encontra-se no nível 3, ou seja, forte.

Agradecimentos

Agradecemos à FAPEMIG e ao CNPq

Referências Bibliográfica

MACEDO, M. C. M.; RICHEL, A. N.; ZIMMER, A. H. Z. **Degradação e alternativas de recuperação e renovação de pastagens**. Campo Grande: EMBRAPA – MCNPGC, 2000. 4 p. (Comunicado Técnico 62).

PAULINO, N. F. et al. **Bovinocultura de ciclo curto em pastagens**. In: SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE – SICORTE, 3., 2002, Viçosa. **Anais...** Viçosa: SBZ, 2002. p. 153-196.

SPAIN, J.M.; GUALDRON, R. Degradación e rehabilitación de pasturas. In: Lascano, C.; Spain, J.M. (eds.). **Establecimiento y renovación de pasturas**. Cali: CIAT, 1991. 426p.